

Alexsandra Aquino da Silva

Mayara Cristina Mendes Ferreira

Maysa Cristina Mendes Ferreira

INVERSÃO DOS VALORES NA HUMANIDADE

Introdução

Nunca se sabe quando começará uma revolução; ela apenas acontece e quando se inicia também não se sabe quando terá fim. Revolução é um grande movimento em função de mudanças radicais.

De fato as razões pelas quais muitos grupos revolucionários surgiram eram boas: lutar por direitos civis ou, no caso do grupo Baader-Meinhof, romper com um possível Fascismo. No geral o que se ataca com uma revolução é a forma como age quem está no poder. Quando o governo começa a agir de forma errada, utilizando-se do autoritarismo para beneficiar apenas a si próprio, pode-se contar na certa de que alguém não concordará. Este tentará ser ouvido de diversas formas, vai exigir seus direitos e os de seus colegas civis e vai querer mudanças na forma como o poder está sendo administrado.

E se suas ideias não forem ouvidas e atendidas, pode ser que a partir daí inicie-se uma Revolução, pois este indivíduo irá se juntar a outros indivíduos insatisfeitos. Os simpatizantes dessa ideologia farão o que estiver ao seu alcance para serem ouvidos e para suas exigências serem atendidas. O problema é que muitas vezes os integrantes de tal grupo se deixam levar pela própria ideologia e a pregam a qualquer custo.

Cabe agora pensar em até que ponto um grupo revolucionário pode chegar para pôr em prática sua ideologia. Diversas vezes essas pessoas perdem parte de seus “valores e conceitos originais” em função da Revolução. Ataques, manifestações exageradas começam a se tornar parte da rotina, e a morte de civis e militares vai aumentando e logo se torna algo normal também. Acaba se tornando uma manifestação do próprio Autoritarismo.

Conforme o tempo passa, o comportamento dos indivíduos se altera. Logo, o que se ataca não é o “suposto culpado”, e sim qualquer um que vá contra o grupo. Resumindo, há uma mudança radical dos valores. Valores humanos e a própria ideologia invertem-se devido á ganância humana e, justamente os que atacavam a injustiça cometida, tornam-se injustos.

Investigar essas mudanças dos valores na humanidade é o objetivo deste artigo. Foi usada a leitura do livro “Revolução dos Bichos”, de George Orwell, além da análise do filme “O grupo Baader-Meinhof”.

A mudança de valores do grupo Baader-Meinhof

O que leva um grupo de pessoas a se tornarem Revolucionários? Se o motivo de uma Revolução justamente é prover mudanças radicais, este foi o intuito do Grupo Extremista conhecido como Grupo Baader-Meinhof, que surgiu na Alemanha em 1970, durante o período pós Segunda Guerra Mundial.

A princípio, o grupo tinha como objeto, romper com um possível fascismo. Suas formas de manifestações incluíam incêndios, sequestros, explosões, chegando até á homicídios. Observando a forma como agia o Grupo Baader-Meinhof, nota-se bem a inversão de valores que o poder pode causar nas pessoas.

Este grupo, embora com um bom objetivo inicial, acabou se deixando levar por sua própria ideologia, o poder lhes subiu à cabeça e logo o que se defendia começou a se perder. De revolucionários passavam á ser considerados Terroristas procurados por todo país. Ao deixarem de aplicar uma forma humana e justa em suas manifestações, o Grupo tirou muitas vidas em vão, ou seja, até mesmo tirar vidas inocentes não os abalava. Seus valores se inventaram e, por fim, os integrantes desse grupo, antes Revolucionários e com uma boa ideologia, tornaram-se terroristas e autoritaristas.

A mudança de valores na Revolução dos Bichos

A leitura desse livro nos mostra uma fiel comparação com a Sociedade em que vivemos. Durante nossas vidas, seguimos padrões, leis e hábitos sem nem ao menos nos perguntar o que é o certo, ou que é errado.

Podemos comparar Revolução dos Bichos com diversos fatos da Sociedade. No começo do livro, os animais levam sua vida normalmente sem questionamentos da mesma forma que nós recebemos padrões (hábitos, crenças, estereótipos) a serem seguidos e o aceitamos sem questionar. Influenciados pelo mais velho, eles aceitam os princípios de uma Revolução que estaria por vir, assim como nós somos influenciados por ideologias.

No início, os resultados da revolução realizada pelos bichos foram satisfatórios, da forma que os animais esperavam, comparando com nossa sociedade ou, melhor ainda, comparando com o Grupo Baader-Meinhof. Os animais viviam em harmonia. Assim como o grupo, que tinha seus ideais lutava para que eles fossem realizados de modo que ninguém fosse prejudicado. Tal Revolução inicialmente também foi boa. No entanto, ela não permaneceu assim.

No decorrer da Revolução dos Bichos, os valores, mandamentos e princípios dos animais inverteram-se, os porcos tornaram-se autoritários, verdadeiros fascistas, se aproveitando de seu poder ilimitado para inferiorizar o restante dos animais. Assim se igualaram a quem eles mais repudiavam: os humanos.

Nós vivemos isso todos os dias; fazemos nossa própria ‘Revolução Interna’ quando nos revoltamos com algo que não concordamos, agredindo de forma física ou verbal. Nisso surge à base para as verdadeiras Revoluções. Mas fato é que com ou sem Revolução, muitas vezes nos tornamos semelhantes àqueles de que discordamos: autoritários, ignorantes de certa forma e até fascistas. Enfim, todos os dias, valores invertem-se em função do poder que adquirimos ou da falta que esse mesmo poder pode nos fazer.

Considerações Finais

Depois de realizada essa pesquisa, percebeu-se que em muitas ocasiões as pessoas e grupos acabam mudando seus ideais e seus valores acabam se perdendo.

No filme ‘O Grupo Baader Meinhof’, o grupo inicialmente tinha como objetivo acabar com todas as formas de autoritarismo. No entanto, suas ações acabaram sendo radicalizadas. Passaram a matar, a ferir e atacar. De Revolucionários passaram a ser terroristas. Assim, começaram a agir iguais às pessoas que criticavam, com violência e autoritarismo.

No livro ‘Revolução dos Bichos’, os animais se revoltaram contra a exploração deles pelos homens. Ao tomar o poder da fazenda em que viviam, algumas espécies começaram a explorar outras. No final, os animais se igualaram aos homens que eles criticavam. Assim, do mesmo modo que ocorreu no filme, os animais mudaram seus ideais.

Portanto, parece ser normal quando os ideais se perdem pelo caminho. Se essa mudança será boa ou ruim, somente o futuro poderá mostrar.

Referências bibliográficas

ORWELL, George. A Revolução dos Bichos. São Paulo: Globo, 1995.